

## A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES NA REDE MUNICIPAL DE PELOTAS/RS: UMA ANÁLISE DIALÓGICA

**MARISTELA CARDOSO DA ROSA<sup>1</sup>; KARINA GIACOMELLI<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – cardosodarosamaristela@gmail.com* 1

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – karina.giacomelli@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

O presente trabalho apresenta o projeto de tese e a proposta para o desenvolvimento do texto durante o Doutorado em Letras, na Linha de Pesquisa: Texto, Discurso e Relações Sociais, o qual tem como tema “A Formação Continuada de Professores de Língua Portuguesa na Rede Municipal de Pelotas/RS no período de 2025 a 2028 - uma análise dialógica”. A escolha dessa temática deu-se a partir de reflexões sobre a prática escolar, uma vez que o trabalho pedagógico do professor é diretamente influenciado pela sua formação, a qual é um processo contínuo que não deve ser encerrado com a conclusão da graduação.

Nessa perspectiva, é essencial a compreensão de que a formação continuada de professores deve ser uma prática para a qualificação da educação. Um dos documentos basilares para a educação no Brasil é a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a qual “define os direitos de aprendizagem de todos os alunos” (BRASIL, 2018, p. 35). Considerando, portanto, o tempo em que esse documento já está em vigor, é pertinente avaliar o que tem sido feito em relação à formação continuada de professores, especialmente com vistas na qualidade do ensino básico ofertado pela rede municipal de Pelotas/RS, visto que “A BNCC por si só não alterará o quadro de desigualdade ainda presente na Educação Básica do Brasil, mas é essencial para que a mudança tenha início porque, além dos currículos, influenciará a formação inicial e continuada dos educadores, a produção de materiais didáticos, as matrizes de avaliações e os exames nacionais que serão revistos à luz do texto homologado da Base.” (Brasil, 2018, p. 5).

Outrossim, no tocante ao componente curricular de Língua Portuguesa a BNCC recomenda que seja assumida a centralidade do texto nas aulas dessa disciplina, considerando os contextos de produção e a perspectiva enunciativa-discursiva no uso da língua, a fim de que os estudantes tenham a oportunidade de terem contato com as condições reais de produção e, dessa forma, seja produzido um sentido e, por conseguinte, haja uma apreensão das habilidades a serem desenvolvidas. Acerca dessa lógica, cabe salientar que ela dialoga com a teoria de Bakhtin (2016) que defende o uso dos gêneros do discurso para compreensão do uso da linguagem e de suas especificidades dentro de cada campo da comunicação, ainda que não especificamente no campo educacional.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96, que estabelece as normas e diretrizes gerais para a educação nacional, abrangendo todos os níveis e modalidades de ensino, preconiza que a formação docente seja

um processo contínuo. Assim como, a Lei nº 14.817/24 define mecanismos para aprimorar a carreira docente, garantir a formação continuada, estabelecer critérios de avaliação e reconhecimento, além de promover a dignidade e o respeito ao trabalho. Além dessas leis citadas, é possível encontrar outras normativas que dialogam com a formação continuada de professores em documentos como a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a qual menciona a garantia de planos de carreira, piso salarial, ingresso por concurso público como valorização da carreira docente. Também é importante citar a Resolução CNE/CP nº 1/2020 que trata sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica e estabelece a Base Nacional Comum para a Formação Continuada de Professores da Educação Básica (BNC-Formação Continuada), conforme o artigo 4º do capítulo II: “A Formação Continuada de Professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, bem como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem, para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho.

Logo, considerando-se a importância da formação continuada de professores, é emergente analisar as questões que envolvem essa temática e a utilização de uma teoria discursiva vai permitir compreender os sentidos dessa prática que os documentos apresentam. Assim, será possível compreender como a legislação entende efetivamente, a formação continuada e como a atuação de uma gestão governamental, mais especificamente, no período em que a cidade de Pelotas está sendo gerida por um governo de esquerda, durante os anos de 2025 e 2029, responde ao que leis, decretos e propostas colocam.

A teoria proposta para o estudo será a Análise Dialógica do Discurso (ADD), desenvolvida por estudiosos brasileiros do Círculo de Bakhtin, em que se trata do enunciado concreto, considerando que é na enunciação que as palavras adquirem sentido. Também é na interação que se dão as relações dialógicas, já que todo dizer é sempre uma resposta, uma atitude responsável, que pode concordar, discordar, complementar, aplicar etc.

O “Círculo de Bakhtin” foi formado por intelectuais russos, entre eles Bakhtin, Volóchinov e Medvídev, que se reuniam para discutir literatura, arte e linguagem. Tais encontros iniciaram-se na década de 1920, nos quais foram introduzidas as concepções que passaram a analisar a linguagem como um fenômeno social e dialógico. A obra de Bakhtin ganhou destaque após sua morte, a partir de 1980 e tornou-se uma teoria muito importante para os estudos da linguagem. Cabe salientar que os estudos de Bakhtin e o Círculo, segundo Fiorin (2024), não é uma obra com conceitos prontos e definidos, pois ao longo dos anos os próprios conceitos dialogam entre si, havendo, de certo modo, alternâncias, contrapontos ou, até mesmo, refinamento de ideias. Isso posto, é importante refletir sobre o próprio processo discursivo, o qual está sempre em movimento, não é estático e trabalha com a responsividade, uma vez que Bakhtin defende “diversidade, heterogeneidade, vir a ser, inacabamento, dialogismo” (FIORIN, 2024, p. 14).

Os objetivos da pesquisa são identificar qual a legislação que rege a prática de formação continuada docente, como a Lei nº 9.394/1996 - LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação); analisar os documentos que foram propostos

pelo Governo Lula para a educação, visando à formação continuada de professores, durante o seu governo, desde 2003; avaliar o plano de governo do Partido dos Trabalhadores sobre formação continuada de professores para Pelotas/RS, durante a gestão 2025 e 2029; e comparar, por meio da Análise Dialógica do Discurso, os documentos supracitados e a efetiva prática de formação continuada, durante o período mencionado.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia aplicada à pesquisa se deterá nos passos descrição, análise e interpretação em que será analisado o discurso sobre formação continuada docente através da Análise Dialógica do Discurso, uma abordagem qualitativa.

Em um primeiro momento, será feita a descrição da documentação e legislação vigentes que regulamentam a formação continuada de professores em nível federal e municipal, assim como da proposta de governo do Partido dos Trabalhadores para a cidade de Pelotas, no tocante à formação continuada de professores, para os anos de 2025 a 2029. Em seguida, a partir dessa descrição, será realizada a análise, a identificação de como essa documentação apresenta esse assunto, verificando a que discursos respondem e a quais antecipam.

Por fim, e juntando as duas etapas anteriores, interpretar quais os sentidos produzidos a partir da documentação e legislação vigente, a proposta de governo e a efetiva prática durante o período de gestão governamental, por meio de entrevistas semiestruturadas com os professores da rede.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa está em fase inicial, em processo de descrição da documentação e legislação vigentes que regulamentam a formação continuada de professores em nível federal e municipal. Ademais, paralelo a esse movimento, faz-se a revisão de literatura com aprofundamento na fundamentação teórica da Análise Dialógica do Discurso.

## 4. CONCLUSÕES

A proposta de utilização da Análise Dialógica do Discurso para a pesquisa permite a compreensão dos sentidos dos enunciados com base nas relações dialógicas, ou seja, a quais documentos respondem e que práticas antecipam, e se elas se realizam ou não. Nesse sentido, poderão ser trazidos elementos que liguem o discurso a situações concretas do cotidiano, observar conflitos, contradições, apagamentos e alinhamentos entre as falas. Por fim, propor uma reflexão crítica sobre os diálogos para os quais o discurso aponta, permanecendo o diálogo sempre aberto.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKTHIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Contexto, 2024.

FIORIN, José Luiz. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Contexto, 2024.

VOLOCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**/Valentin Volóchinov, tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo; ensaio introdutório de Sheila Grillo - São Paulo: Editora 34, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

\_\_\_\_\_. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF: Presidência da República, Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos

\_\_\_\_\_. Lei n. 14.817, de 16 de janeiro de 2024. **Estabelece diretrizes para a valorização dos profissionais da educação escolar básica pública**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 162, n. 12, p. 3, 17 jan. 2024.